

{k0} - 2024/08/17 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Bernard Pivot: o apresentador francês que escolhia e destruía escritores morre aos 89 anos

Bernard Pivot, um apresentador de televisão francês que decidia o que os franceses leriam com um programa semanal de entrevistas com autores, morreu na segunda-feira {k0} Neuilly-sur-Seine, perto de Paris. Ele tinha 89 anos.

A morte de Pivot, {k0} um hospital, depois de ser diagnosticado com câncer, foi confirmada pela {k0} filha Cécile Pivot.

De 1975 a 1990, a França assistiu a Pivot às sextas-feiras à noite para decidir o que leria a seguir. O país o assistia coxear, picar e felicitar romancistas, memórias, políticos e atores, e no dia seguinte iam para as livrarias para as mesas marcadas "Apostrophes", o nome do programa de Pivot.

Data	Evento
1975-1990	"Apostrophes" era transmitido na televisão francesa às sextas-feiras à noite, tornando-se um programa que decidia os livros que os franceses liam.
1982	Após os comentários de Régis Debray, conselheiro do presidente François Mitterrand, sobre poder "dictatorial" de Pivot sobre o mercado livreiro, o presidente interveio {k0} defesa do apresentador.
2024	Em entrevista concedida ao jornal Le Monde, Pivot reconheceu o seu poder sobre o mercado livreiro.

Um "ditador" do mercado livreiro francês

Durante o auge do programa na década de 1980, as editoras francesas estimaram que "Apostrophes" dirigia um terço das vendas de livros do país. A influência de Pivot foi tanta que, {k0} 1982, um assessor do presidente François Mitterrand, o intelectual de esquerda Régis Debray, prometeu "eliminar" o poder de "uma única pessoa que tem poder realmente ditatorial sobre o mercado de livros".

Mas o presidente interveio para apaziguar a polêmica, reafirmando o poder de Pivot.

"Um homem que nos fez amar os livros"

O jornal Le Parisien intitulou a capa com "O homem que nos fez amar os livros", enfatizando a influência de Pivot no mundo literário francês. Apesar da controvérsia envolvendo o escritor Gabriel Matzneff, Pivot será lembrado como um homem que tornou a literatura acessível e interessante para o público {k0} geral.

Partilha de casos

Bernard Pivot: o apresentador francês que escolhia e destruía escritores morre aos 89 anos

Bernard Pivot, um apresentador de televisão francês que decidia o que os franceses leriam com um programa semanal de entrevistas com autores, morreu na segunda-feira {k0} Neuilly-sur-Seine, perto de Paris. Ele tinha 89 anos.

A morte de Pivot, {k0} um hospital, depois de ser diagnosticado com câncer, foi confirmada pela {k0} filha Cécile Pivot.

De 1975 a 1990, a França assistiu a Pivot às sextas-feiras à noite para decidir o que leria a seguir. O país o assistia coxear, picar e felicitar romancistas, memórias, políticos e atores, e no dia seguinte iam para as livrarias para as mesas marcadas "Apostrophes", o nome do programa de Pivot.

Data	Evento
1975-1990	"Apostrophes" era transmitido na televisão francesa às sextas-feiras à noite, tornando-se um programa que decidia os livros que os franceses liam.
1982	Após os comentários de Régis Debray, conselheiro do presidente François Mitterrand, sobre poder "dictatorial" de Pivot sobre o mercado livreiro, o presidente interveio {k0} defesa do apresentador.
2024	Em entrevista concedida ao jornal Le Monde, Pivot reconheceu o seu poder sobre o mercado livreiro.

Um "ditador" do mercado livreiro francês

Durante o auge do programa na década de 1980, as editoras francesas estimaram que "Apostrophes" dirigia um terço das vendas de livros do país. A influência de Pivot foi tanta que, {k0} 1982, um assessor do presidente François Mitterrand, o intelectual de esquerda Régis Debray, prometeu "eliminar" o poder de "uma única pessoa que tem poder realmente ditatorial sobre o mercado de livros".

Mas o presidente interveio para apaziguar a polêmica, reafirmando o poder de Pivot.

"Um homem que nos fez amar os livros"

O jornal Le Parisien intitulou a capa com "O homem que nos fez amar os livros", enfatizando a influência de Pivot no mundo literário francês. Apesar da controvérsia envolvendo o escritor Gabriel Matzneff, Pivot será lembrado como um homem que tornou a literatura acessível e interessante para o público {k0} geral.

Expanda pontos de conhecimento

Bernard Pivot: o apresentador francês que escolhia e destruía escritores morre aos 89 anos

Bernard Pivot, um apresentador de televisão francês que decidia o que os franceses leriam com um programa semanal de entrevistas com autores, morreu na segunda-feira {k0} Neuilly-sur-Seine, perto de Paris. Ele tinha 89 anos.

A morte de Pivot, {k0} um hospital, depois de ser diagnosticado com câncer, foi confirmada pela {k0} filha Cécile Pivot.

De 1975 a 1990, a França assistiu a Pivot às sextas-feiras à noite para decidir o que leria a seguir. O país o assistia coxear, picar e felicitar romancistas, memórias, políticos e atores, e no dia seguinte iam para as livrarias para as mesas marcadas "Apostrophes", o nome do programa de Pivot.

Data	Evento
1975-1990	"Apostrophes" era transmitido na televisão francesa às sextas-feiras à noite, tornando-se um

1982	programa que decidia os livros que os franceses liam. Após os comentários de Régis Debray, conselheiro do presidente François Mitterrand, sobre poder "dictatorial" de Pivot sobre o mercado livreiro, o presidente interveio {k0} defesa do apresentador.
2024	Em entrevista concedida ao jornal Le Monde, Pivot reconheceu o seu poder sobre o mercado livreiro.

Um "ditador" do mercado livreiro francês

Durante o auge do programa na década de 1980, as editoras francesas estimaram que "Apostrophes" dirigia um terço das vendas de livros do país. A influência de Pivot foi tanta que, {k0} 1982, um assessor do presidente François Mitterrand, o intelectual de esquerda Régis Debray, prometeu "eliminar" o poder de "uma única pessoa que tem poder realmente ditatorial sobre o mercado de livros".

Mas o presidente interveio para apaziguar a polêmica, reafirmando o poder de Pivot.

"Um homem que nos fez amar os livros"

O jornal Le Parisien intitulou a capa com "O homem que nos fez amar os livros", enfatizando a influência de Pivot no mundo literário francês. Apesar da controvérsia envolvendo o escritor Gabriel Matzneff, Pivot será lembrado como um homem que tornou a literatura acessível e interessante para o público {k0} geral.

comentário do comentarista

Bernard Pivot: o apresentador francês que escolhia e destruía escritores morre aos 89 anos

Bernard Pivot, um apresentador de televisão francês que decidia o que os franceses liam com um programa semanal de entrevistas com autores, morreu na segunda-feira {k0} Neuilly-sur-Seine, perto de Paris. Ele tinha 89 anos.

A morte de Pivot, {k0} um hospital, depois de ser diagnosticado com câncer, foi confirmada pela {k0} filha Cécile Pivot.

De 1975 a 1990, a França assistiu a Pivot às sextas-feiras à noite para decidir o que lia a seguir. O país o assistia coxear, picar e felicitar romancistas, memórias, políticos e atores, e no dia seguinte iam para as livrarias para as mesas marcadas "Apostrophes", o nome do programa de Pivot.

Data	Evento
1975-1990	"Apostrophes" era transmitido na televisão francesa às sextas-feiras à noite, tornando-se um programa que decidia os livros que os franceses liam.
1982	Após os comentários de Régis Debray, conselheiro do presidente François Mitterrand, sobre poder "dictatorial" de Pivot sobre o mercado livreiro, o presidente interveio {k0} defesa do apresentador.
2024	Em entrevista concedida ao jornal Le Monde, Pivot reconheceu o seu poder sobre o mercado livreiro.

Um "ditador" do mercado livreiro francês

Durante o auge do programa na década de 1980, as editoras francesas estimaram que "Apostrophes" dirigia um terço das vendas de livros do país. A influência de Pivot foi tanta que,

{k0} 1982, um assessor do presidente François Mitterrand, o intelectual de esquerda Régis Debray, prometeu "eliminar" o poder de "uma única pessoa que tem poder realmente ditatorial sobre o mercado de livros".

Mas o presidente interveio para apaziguar a polêmica, reafirmando o poder de Pivot.

"Um homem que nos fez amar os livros"

O jornal Le Parisien intitulou a capa com "O homem que nos fez amar os livros", enfatizando a influência de Pivot no mundo literário francês. Apesar da controvérsia envolvendo o escritor Gabriel Matzneff, Pivot será lembrado como um homem que tornou a literatura acessível e interessante para o público {k0} geral.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/17 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-17

Referências Bibliográficas:

1. [online slot online](#)
2. [m bet apostas](#)
3. [blaze jogar online](#)
4. [poker tour](#)